Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Macrossomia Em Uma Maternidade De Referência à Gestação De Alto Risco Na Paraíba.

Autores: FERNANDA CRUZ DE LIRA ALBUQUERQUE (ISEA); ALINE SILVA SANTOS SENA (ISEA); ANA LARISSA VELOSO GUIMARÃES (COI); ANAJÁS CARDOSO (COI); CARLA CAMPOS MUNIZ MEDEIROS (COI); PRYSCILLA FERREIRA DA SILVA (COI)

Resumo: Introdução: A gestação de fetos macrossômicos aumenta o risco de complicações perinatais, e tem sido associada ao aumento na ocorrência de cesáreas e da morbidade infantil, especialmente quando associada à doenças gestacionais. Objetivos: Identificar a prevalência de macrossomia em uma maternidade de referência à gestação de alto risco na Paraíba. Métodos: Foi realizado um estudo quantitativo, documental e retrospectivo dos Recém-Nascidos (RN) macrossômicos (peso ? 4 Kg). Foi realizada em uma maternidade pública, no município de Campina Grande-PB, de Janeiro a Dezembro de 2011 e o instrumento utilizado na coleta de dados foi o livro de registro de nascimentos da sala de parto. Os dados foram analisados na versão 17 do SPSS, foi utilizado o teste do Qui-quadrado, sendo adotado um nível de significância de 5%. Resultados e Discussões: No período considerado foram registrados 6.162 nascimentos, sendo a prevalência de macrossomia de 6,2%. A média de peso ao nascimento foi de 4.277 gramas (4.000 - 5.380 gramas), destes apenas 2,3% (9 RN) tiveram indicação de UTI-Neonatal. A prevalência de Apgar > 7 na amostra foi de 89% no 1º minuto e de 97% no 5º minuto. A média de idade das gestantes foi de 27,3 anos (14 – 45 anos) e a média da Idade Gestacional (IG) foi de 40 semanas (35 - 42 semanas). O RN foi a termo na maioria dos casos (70,6%), sendo de 27,3% a prevalência de IG > 41 semanas e de apenas 1,5% a prevalência de gestações pós-data. A multiparidade teve alta prevalência (21,4%), variável citada na literatura como relacionada com a macrossomia. A prevalência de parto cesáreo foi de 55,7%, sendo encontrada associação (p= 0,002) deste tipo de parto com o Apgar > 7 no 1º minuto. Não foi encontrada associação entre a macrossomia e a freqüência de intercorrências fetais. Conclusão: A prevalência de macrossomia nesta unidade de assistência à gestação de alto risco não difere dos valores encontrados na literatura. Nesta amostra o parto cesáreo prevaleceu e esteve associado a melhores escores de Apgar. Também identificou-se alta prevalência de multiparidade e maior IG, variáveis citadas na literatura como relacionadas com a macrossomia.

http://www.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/21-congresso-brasileiro-de-perinatologia/0608-prevalencia-de-macrossomia-em-uma-maternidade-de-referencia.pdf